

Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos Viamão, RS

30 de abril de 2022



Grupo COA-POA. Foto: André Osório Rosa

Elaborado por: Silas Natan

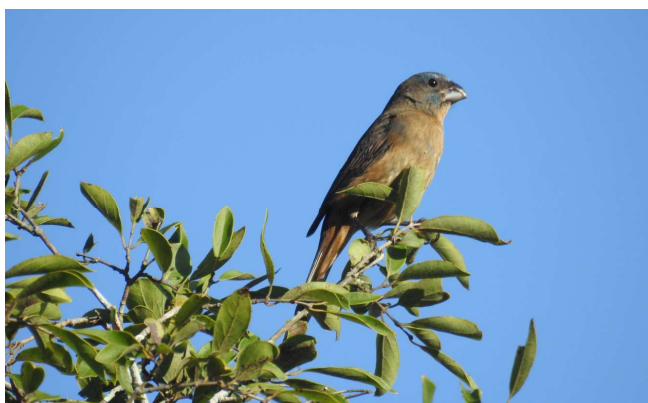
Conforme nosso calendário de atividades 2022, no dia 30 de abril ocorreu a Saída de campo para a Unidade de Conservação Estadual Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, em Viamão – RS. O refúgio compreende uma área de 2560 ha que tem como objetivo proteger as nascentes do rio Gravataí e, do mesmo modo, especial interesse ecológico ambiental na região por abrigar várias espécies ameaçadas. Uma destas espécies que merece destaque é o cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*), espécie de difícil avistamento e que por si só desperta também o interesse, na mesma área de observação de aves. Depois de alguns dias de incertezas por causa da possibilidade de chuvas, seguimos em um grupo de 11 pessoas.

Nosso ponto de encontro foi na sede do Refúgio, às 07:00 horas, quando fomos recebidos pelo guarda-parque, em seguida, recepcionados pelo gestor André Osório Rosa, que nos relatou breve panorama do lugar, confirmou que “o cervo está lá”, e se dispôs em nos acompanhar numa parte da trilha.

Guiados pelo Glauco Pereira, iniciamos pela “trilha do cervo” já com alguns avistamentos de cardeal, de noivinha, pombas e tiziu. No caminho entre a clareira das árvores, observamos um macho juvenil de azulão (*Cyanoloxia brissonii*), o qual se deixou fotografar por todos, seguido por um indivíduo adulto.



Início da trilha do Cervo.
Foto: Juliana Corrêa



Azulão jovem (*Cyanoloxia brissonii*).
Foto: Marcos Fischbor

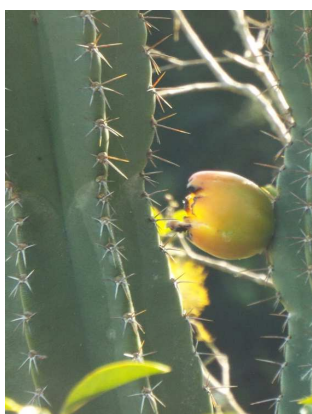


Azulão (*Cyanoloxia brissonii*)
Foto: Marcos Fischbor



Canário-da-terra (*Sicalis flaveola*)
Foto: Glauco Pereira

Pelo caminho, alguma perdiz bateu asas na vegetação rasteira. Ouvimos também bandos de caturrita vocalizando. Além disso, observamos diversas capivaras, tocas de tatus e diferentes plantas.





Já no caminho de volta, paramos num pequeno mirante, onde o gestor do refúgio, André Osório, explicou sobre a gestão do Refúgio e sobre o Cervo do Pantanal e a região de habitat deste animal. Essa espécie geralmente ocupa uma área de difícil acesso, no limite com as águas da barragem que servem para irrigação das lavouras de plantio de arroz. Além disso, explicou sobre os cuidados na preservação da vida silvestre no refúgio, sobre várias medidas de gestão de meio ambiente, como a implantação de cercas e portões em parceria com os produtores de arroz assentados nos limites do Refúgio. As cercas e portões tem a finalidade de limitar o acesso indevido de pessoas em toda aquela área, a utilização de caiaques, a circulação para pesca mesmo de caniço, onde também os agricultores alegam a prática do abigeato.



Voltamos para a sede e paramos para um lanche, ainda antes das 11:00 horas. Na sede, tivemos acesso a torre de observação de 20 metros de altura localizada junto as instalações do refúgio.



Logo depois, decidimos seguir de carro direto pela estrada de terra até a barragem a fim de novos avistamentos. Cruzamos alguns portões, já pré-autorizados pelo André Osório, e percorremos a beira da barragem em linha reta por quase 3 km, onde paramos para seguirmos a pé por mais de 1 km. Embora o horário não fosse o mais favorável, pudemos então observar uma maior quantidade e diversidade de aves e de roedores, como capivaras, nas margens da barragem.



Irerê (*Dendrocygna viduata*)

Foto: Silas Natan



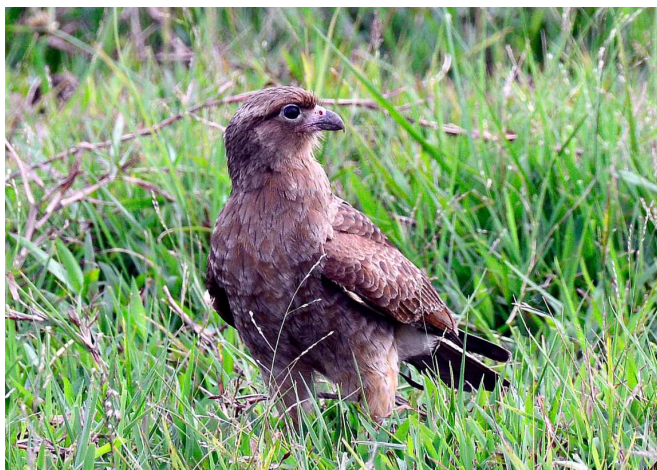
Marreca-cabocla (*Dendrocygna autumnalis*)
Foto: Silas Natan



Sabiá-do-banhado (*Embernagra platensis*)
Foto: Jorge Wolff



Maria-faceira (*Syrigma sibilatrix*)
Foto: Jorge Wolff



Chimango (*Milvago chimango*)
Foto: Jorge Wolff



Dragão (*Pseudoleistes virescens*)
Foto: Jorge Wolff

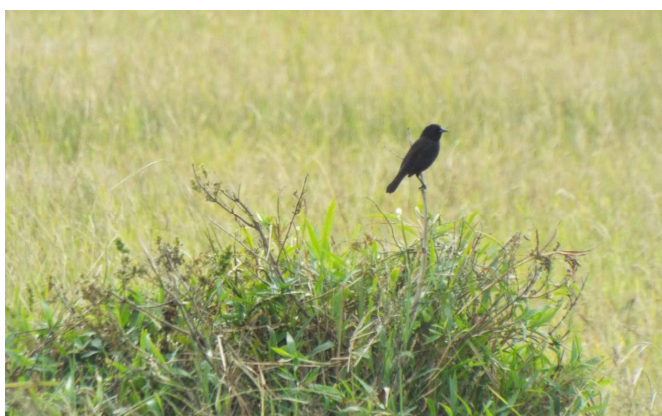


Tachã (*Chauna torquata*)
Foto: Juliana Corrêa



Saracuruçu (*Aramides ypecaha*)

Foto: Juliana Corrêa



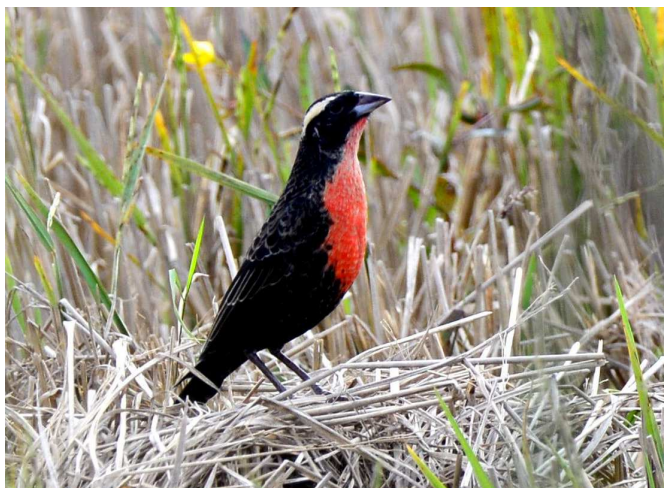
Tiziu (*Volatinia jacarina*)

Foto: Juliana Corrêa

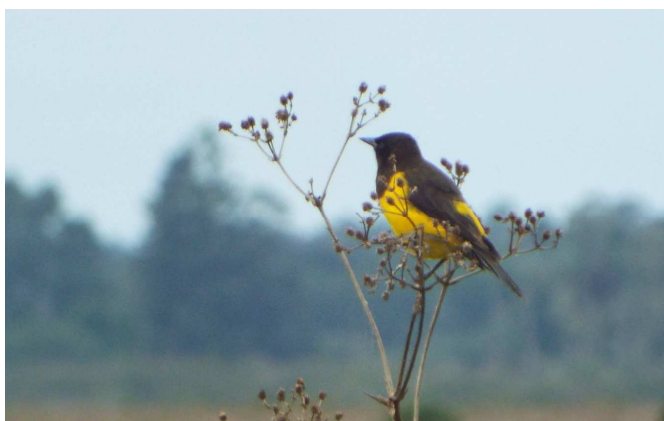


Carão (*Aramus guarauna*)

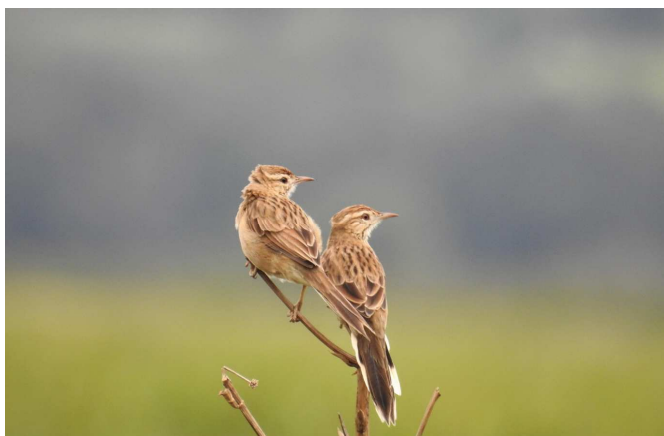
Foto: Silas Natan



Policia-inglesa-do-sul (*Leistes superciliaris*)
Foto: Juliana Corrêa



Chupim-do-brejo (*Pseudoleistes guirahuro*)
Foto: Jorge Wolff



Cochicho (*Anumbius annumbi*)
Foto: Silas Natan



Noivinha (*Xolmis irupero*)
Foto: Juliana Corrêa



Trilha do Cervo
Foto: Vanessa Canabarro



Beira da barragem
Foto: Juliana Corrêa



Na trilha da barragem
Foto: Denise dos Santos



Criação do gado
Foto: Silas Natan

Durante este percurso a pé, tivemos o patrulhamento de dois peões a cavalo que cruzaram um pequeno canal e vieram até o grupo verificar de perto a nossa atividade, em razão da ocorrência de roubo de um novilho tempos atrás, o que já foi logo esclarecido assim que identificaram conosco a presença do gestor do Refúgio.



Hora de retornar

Como dias antes havia a previsão de chuvas, pelo final daquela tarde de sábado isso se confirmou ao longe, assim encerramos nossa saída às 14:30 e retornamos com dezenas de registros de avistamentos de aves no Refúgio Banhado dos Pachecos.

Durante a primeira trilha (Trilha do Cervo) tivemos 36 espécies observadas e um total de 91 indivíduos. Durante a segunda trilha (Trilha da Barragem) tivemos 32 espécies observadas, com total de 164 indivíduos.

A lista completa das aves avistadas durante essa saída pode ser acessada nos links: <https://ebird.org/checklist/S109899726> e <https://ebird.org/checklist/S109899826>

Referências:

Refúgio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos.

<https://sema.rs.gov.br/refugio-de-vida-silvestre-banhado-dos-pachecos>